

Sobre o abandono rural em Portugal: Potenciais das amenidades das paisagens rurais no NE Alentejano

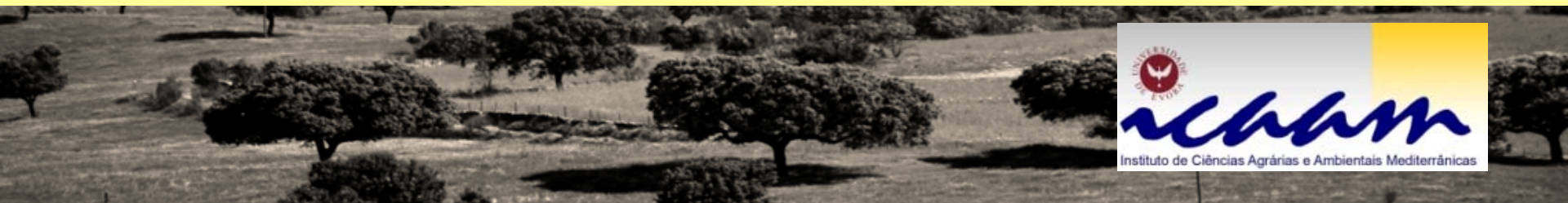
Teresa PINTO-CORREIA

EPM/ICAAM

Universidade de Évora

**Seminário Ibérico “Casos de Sucesso no Combate à Desertificação:
Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento –
Intervenções Raianas”**

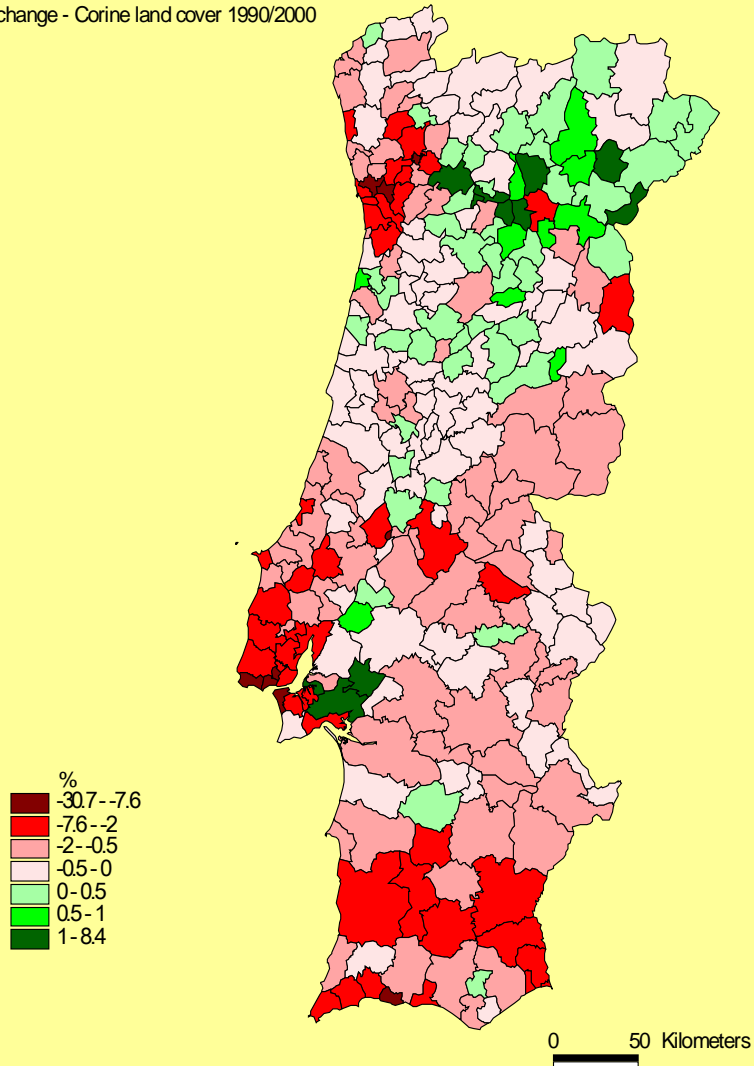
Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova, 20 e 21 Janeiro 2011



um território rural em mudança

Alterações ocorridas no conjunto das classes agrícolas

Net change - Corine land cover 1990/2000

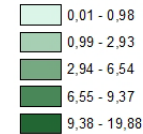


CULTURAS TEMPORÁRIAS ANUAIS (SEQUEIRO E REGADIO) ENTRE 2000 - 2006

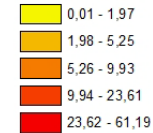
Legenda

□ Não tem / Manteve a área

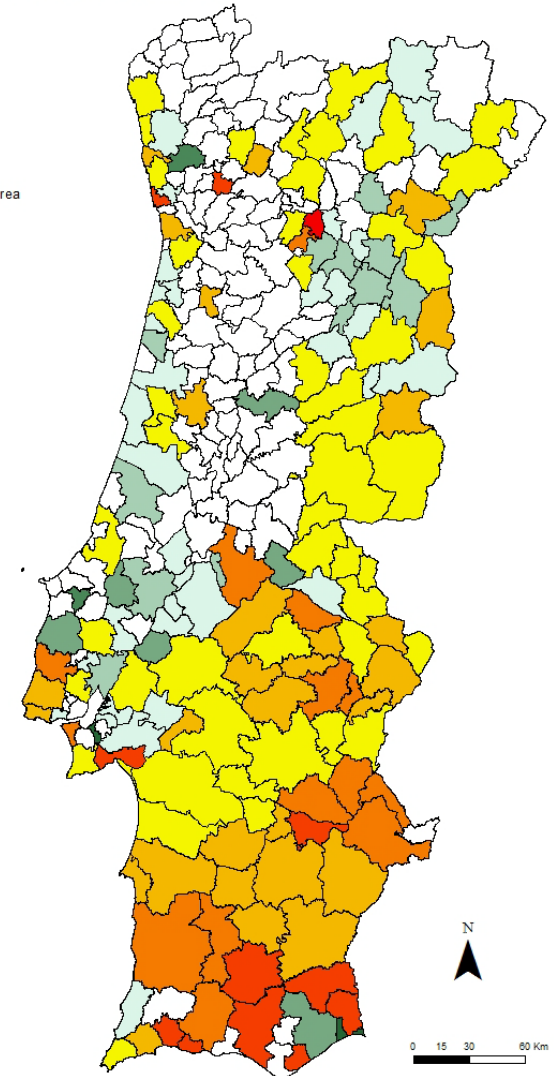
Aumentou a área



Perdeu área



Valores em %

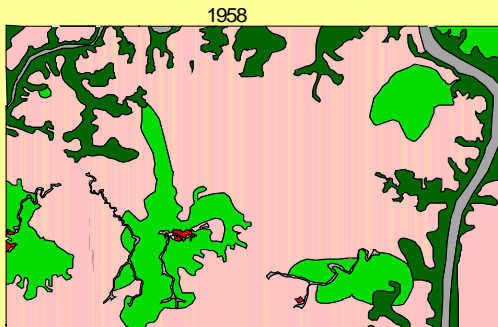


dinâmicas locais que se reflectem na paisagem

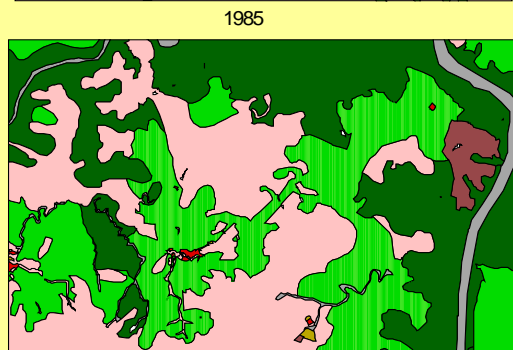
abandono



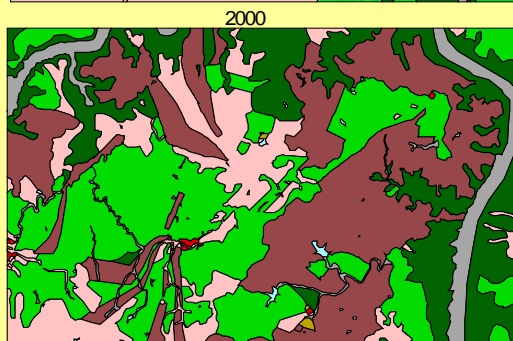
florestação



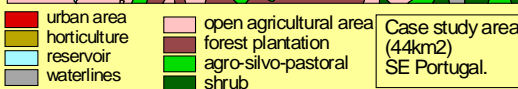
área agrícola aberta



mato



plantação de floresta



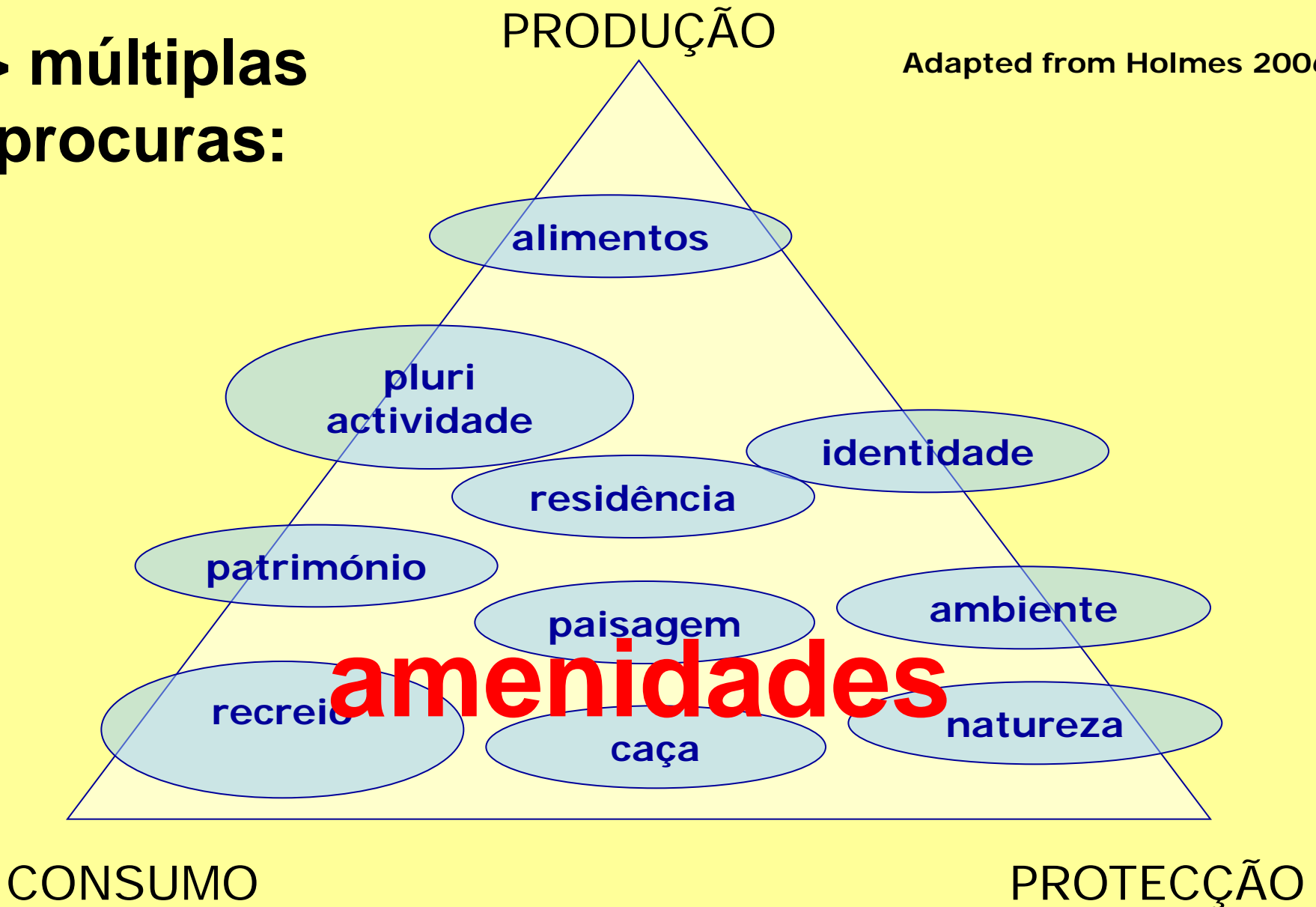
mas que são também mudanças na sociedade



o que espera a sociedade do rural ?

> múltiplas
procuras:

Adapted from Holmes 2006



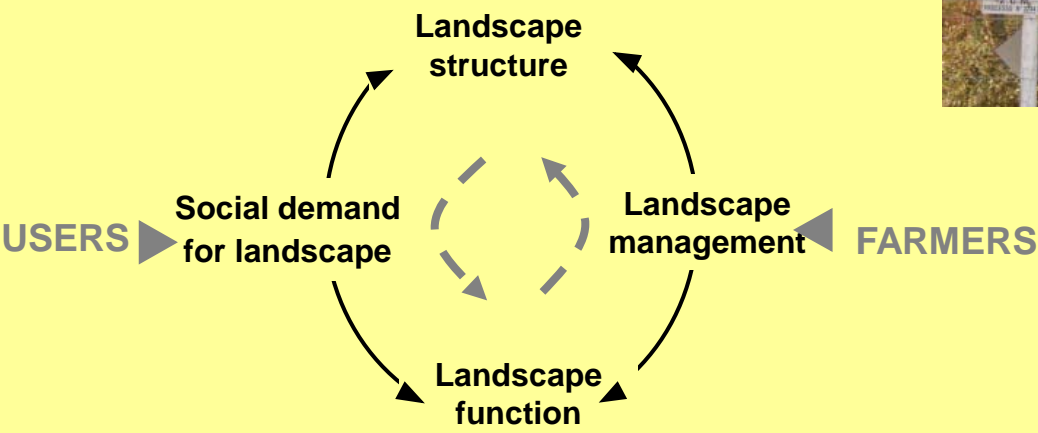
novos desafios à gestão

- > O que se perde? O que se ganha ?
- > Qual o papel destas novas procuras ?
- > Quais são as paisagens que as suportam e potenciam ?
- > Que papel para a agricultura, que sistemas se devem manter ?
- > Que actividades têm viabilidade segundo uma estratégia diferente ?

a avaliação não está feita

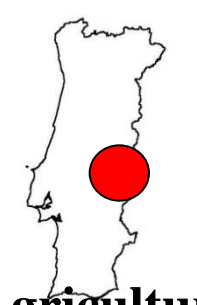


Castelo de Vide: que novas procuras ?



Inquérito local a utilizadores da paisagem (n = 208)

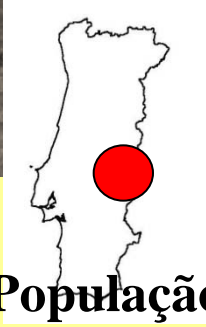
Castelo de Vide: rural PERIFÉRICO BAIXA DENSIDADE



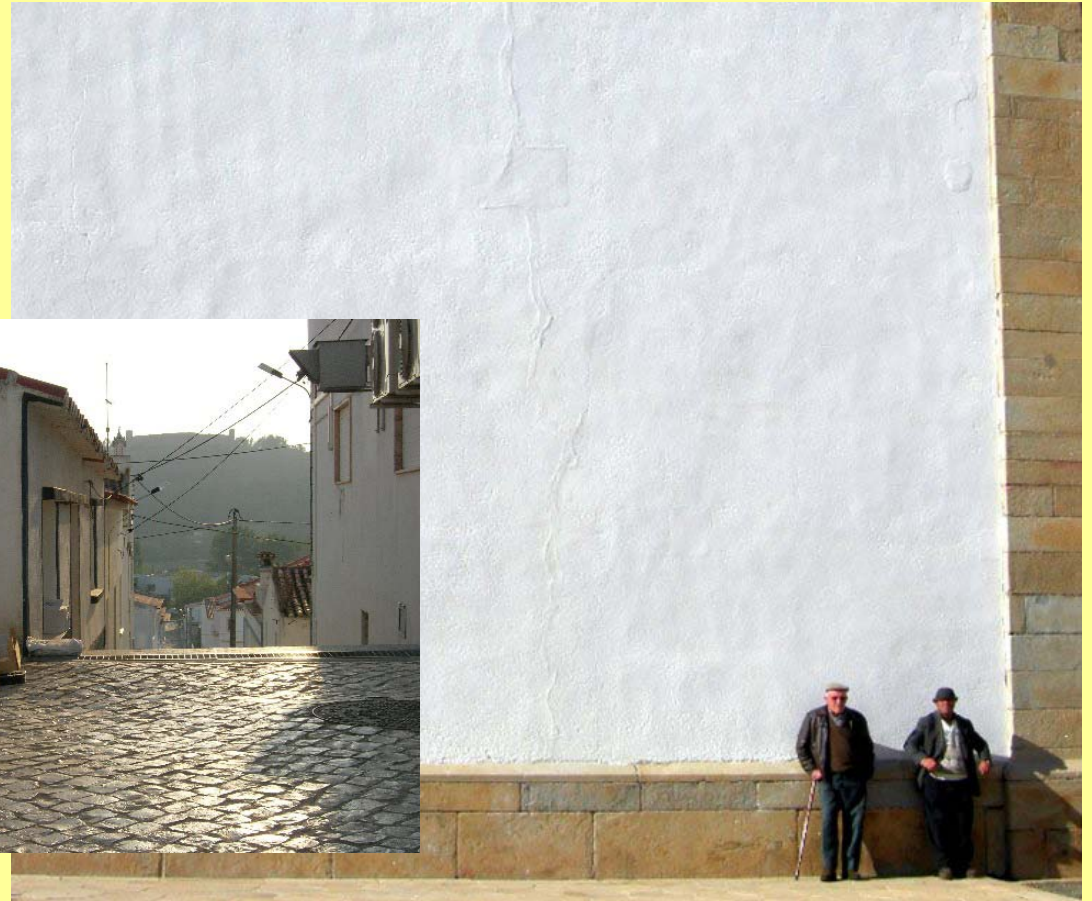
- * Agricultura extensiva em grande propriedade
- * Mosaico peri-urbano olival+pomar+vinha+pastagem
- * Parque Natural de S.Mamede
- * Património arqueológico, arquitectónico e cultural



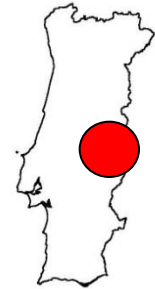
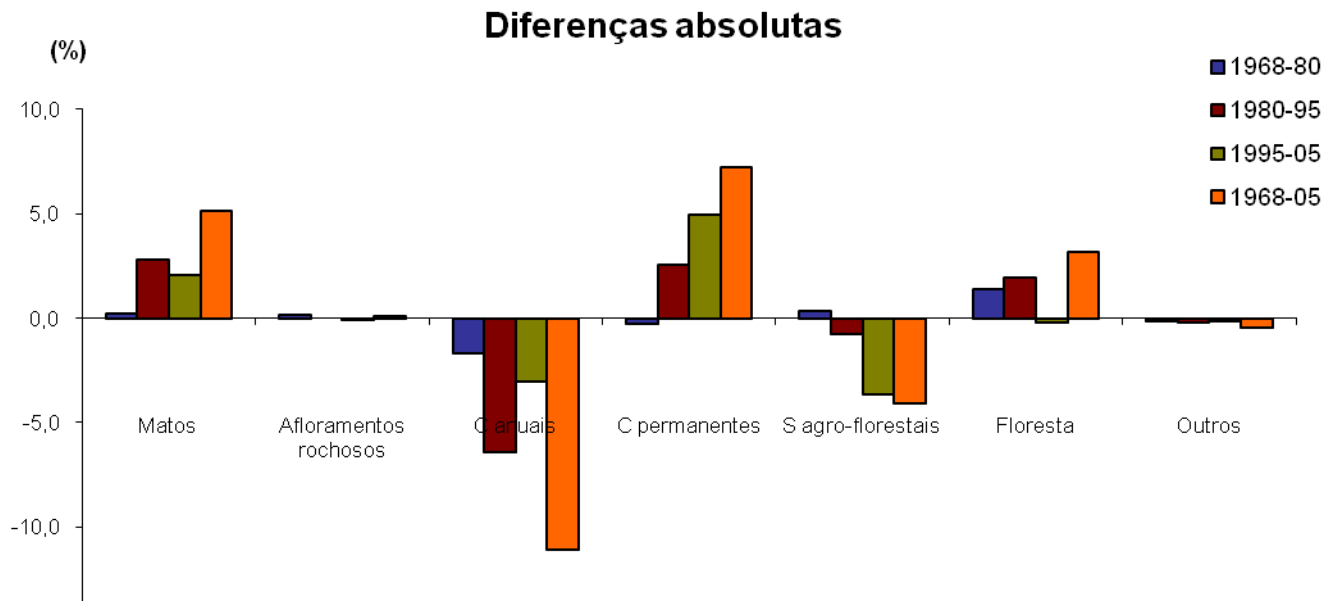
Castelo de Vide: rural PERIFÉRICO BAIXA DENSIDADE



- * **População envelhecida e a diminuir**
- * **Baixo nível escolar e de qualificação profissional**
- * **Meio agrícola conservador**
- * **Pouco emprego diferenciado**



Castelo de Vide: tendências claras de extensificação perda de importância da agricultura



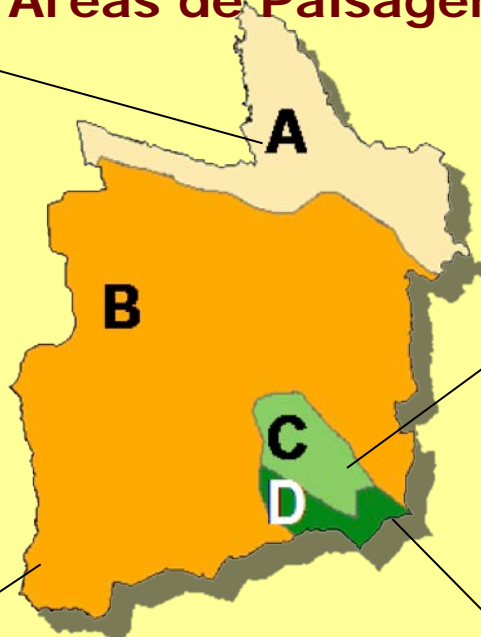
Diferenças absolutas	1968-80	1980-95	1995-05	1968-05
Matos	0,2	2,8	2,1	5,1
Afloramentos rochosos	0,2	0,0	0,0	0,1
C anuais	-1,7	-6,4	-3,0	-11,1
C permanentes	-0,2	2,5	5,0	7,3
S agro-florestais	0,3	-0,8	-3,6	-4,1
P florestais	1,4	2,0	-0,2	3,2
Outros	-0,1	-0,2	-0,1	-0,5

uma paisagem diversificada e várias actividades nesta paisagem



A - Xistos

4 Áreas de Paisagem



C - Mosaico



B - Montado



D - S. Mamede

várias visões sobre a paisagem rural

VISÃO AGRÍCOLA

- produtiva
- negativa / preocupada
- agricultura vista como fundamental

CHEFES DE EXPLORAÇÃO,
(SOBRETUDO C/MAIS DE 65 ANOS)

VISÃO MULTIFUNCIONAL

- espaço rural c/interesse para actividades diversas
- futuro da agricultura com inovação
- oposição à caça

NEO-RURALS E PESSOAS
C/ 2ª HABITAÇÃO

VISÃO CONSERVAÇÃO

- positiva
- valorização do património natural e construído

ECO-TURISTAS
LOCAIS

VISÃO BUCÓLICA

- muito positiva e romântica
- componente estética e natural da paisagem
- NÃO reconhece papel construtor da agricultura

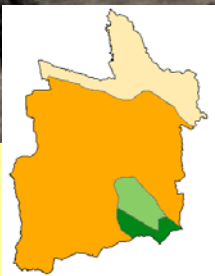
ECO-TURISTAS
ESTRANGEIROS

VISÃO CAÇA

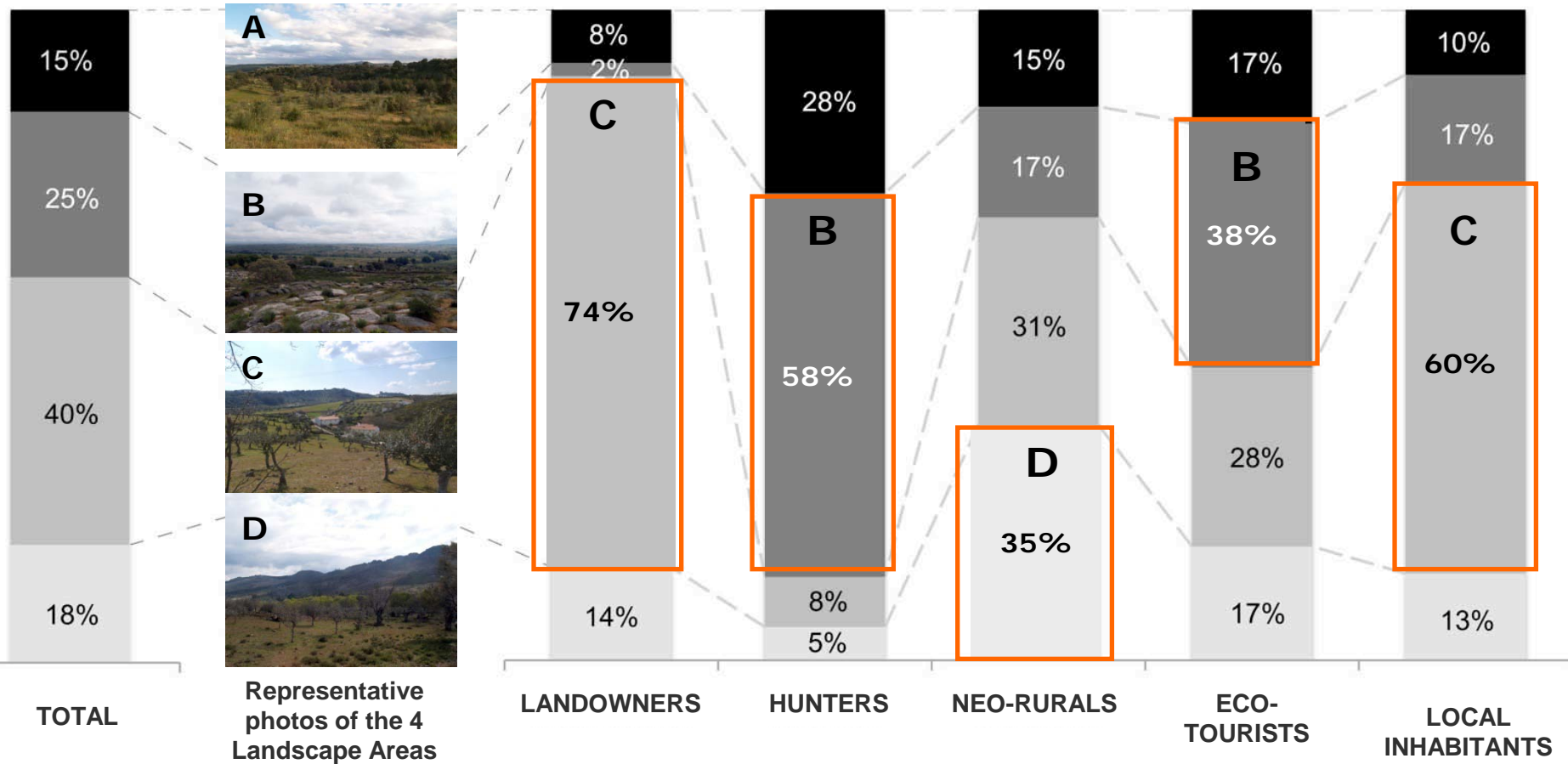
- utilitária
- positiva
- agricultura importante (manutenção de um padrão de ocupação do solo, tradicional)

CAÇADORES

Preferências pela paisagem, expressas pelos vários utilizadores



A – Shist; B – Agro-silvo-pastoral systems; C – Olive grove mosaic; D – S. Mamede Hills

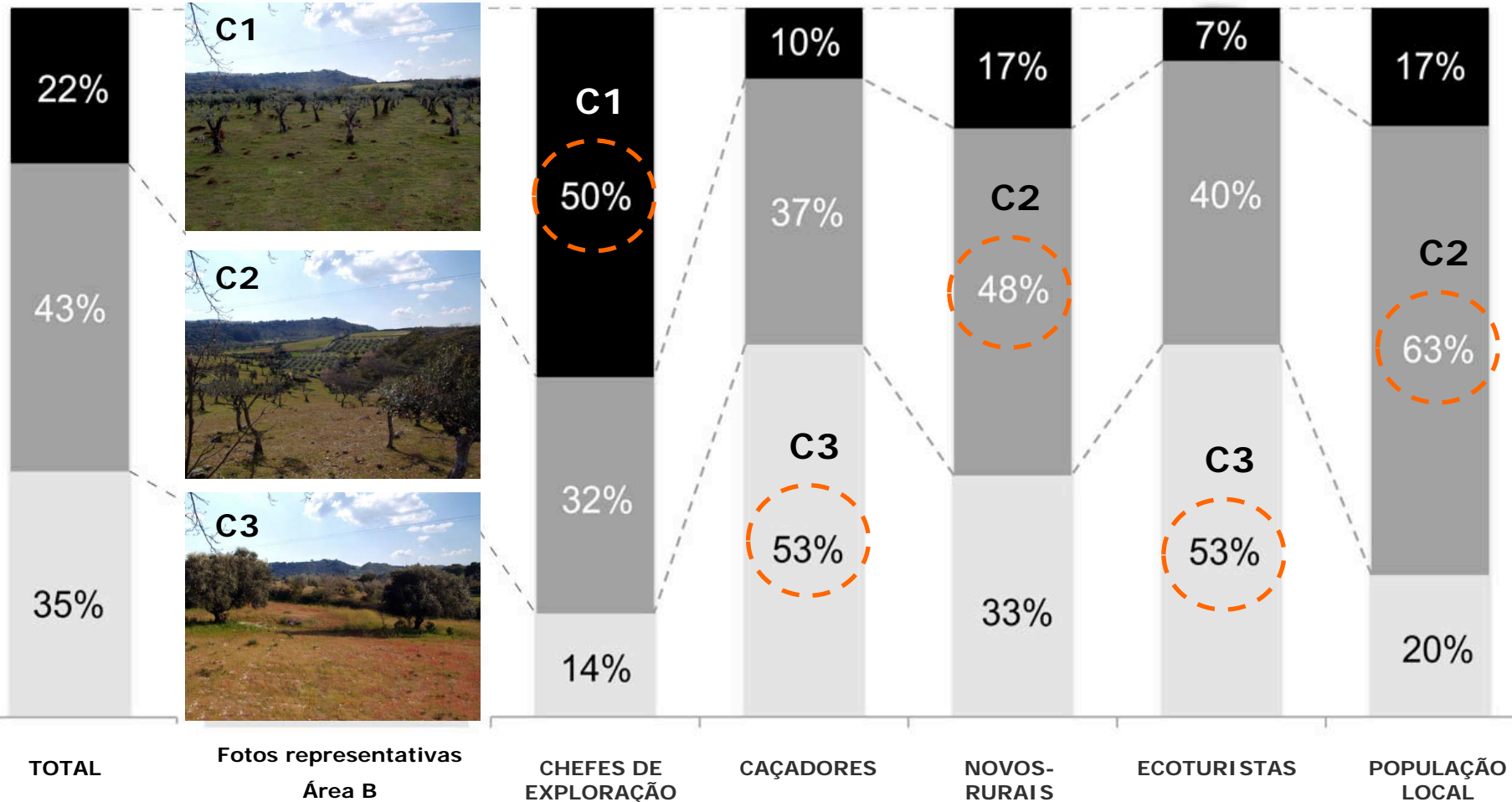


Note: In some groups, total might not correspond to 100% because in some cases none of the photos was chosen.



Preferências pela paisagem, expressas pelos vários utilizadores

C1 – Olival intensivo; C2 – Mosaico de olival; C3 – Olival extensivo



Castelo de Vide: novos usos novas relações entre actores



QUINTA DO PRADO - CASTELO DE VIDE



- **Novas procuras: valorizam múltiplos recursos**
 - **Novos actores: inovadores + multifuncionais**
 - **Chefes de exploração locais: resistência à mudança**
- mas gestão multifuncional não explícita**

Castelo de Vide: um território emergente de inovação?



Castelo de Vide: um território emergente de inovação?



mas sem uma estratégia comum ou definida

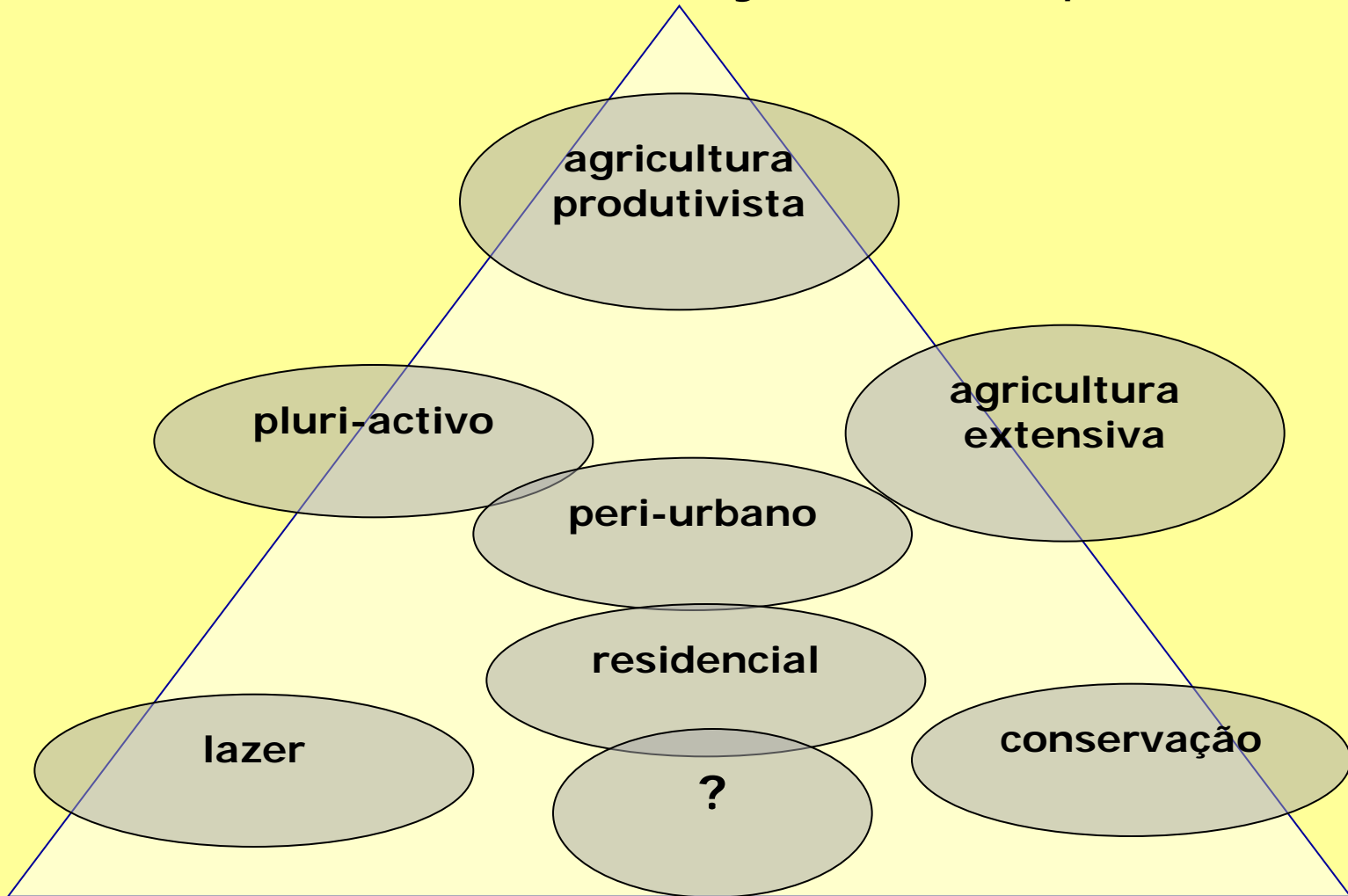
- **Autarquia >> património arquitectónico**
 - >> dinamização cultural**
 - >> a vila como pólo de atracção**
- **Parque Natural de S.Mamede >> conservação da natureza**
 - >> controle da iniciativa privada**
- **Política Agrícola Comum**
 - >> reforço agricultura existente, pecuária**
 - >> desenvolvimento rural institucionalizado**
 - >> tímido apoio aos bens públicos**
- **Actores locais >> baixo associativismo**
 - >> pouca formação para empreendedorismo**
 - >> resistência aos novos actores**

a nova diferenciação do rural: OPÇÕES

diversidade, complexidade e heterogeneidade espacial

PRODUÇÃO

Adapted from Holmes 2006



CONSUMO

PROTECÇÃO

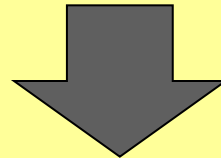
A importância do debate: o que se perde e o que se ganha ?

nem preservação nem mudança são neutras

- ** O que se perde quando se insiste em manter um espaço rural cristalizado ?
- ** O que se ganha quando se aceita – ou incentiva - a mudança ?

preservação >> crítica à globalização

mas pode ir **contra criatividade dos actores, e comunidades activas com capacidade de adaptação e de resistência aos processos de globalização**



interacção a várias escalas

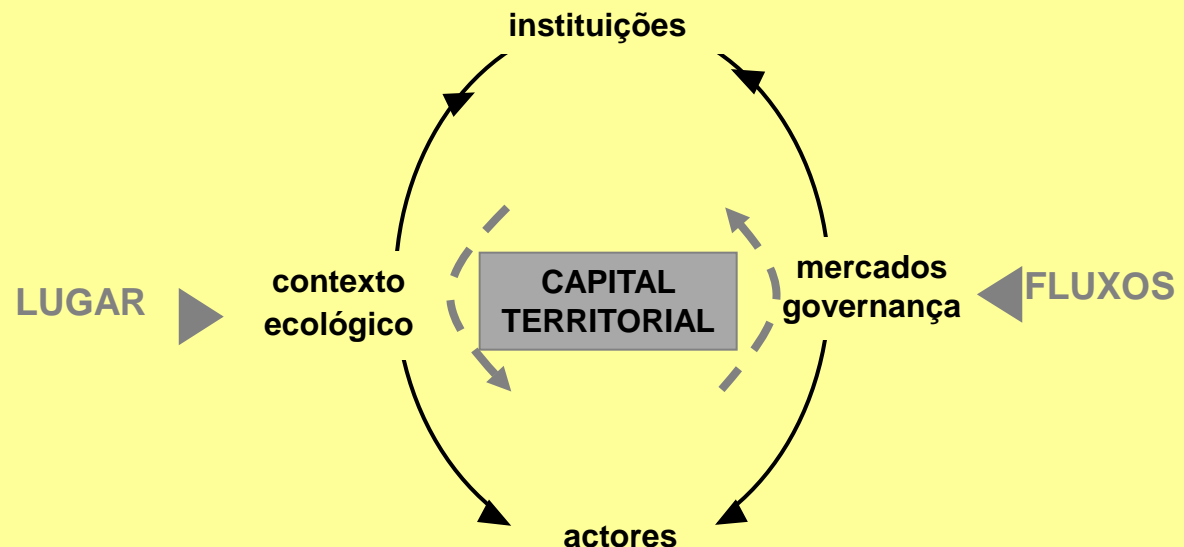
coerência local x abertura selectiva

as potencialidades locais como resposta

Em cada contexto >> que relações se estabelecem entre os vários factores ? que visões são possíveis ?

Entre *space of place* e *space of fluxes* (Castells 1998), a TRANSIÇÃO em cada espaço rural faz-se segundo a sua capacidade de funcionar numa REDE híbrida:

- * Dinâmica endógena
- * Inovação
- * Capital Social
- * Instituições
- * Contexto ecológico
- * Localização





a tragédia do rural ?

***The tragedy of the commons* (Hardin 1968)**

Múltiplos utilizadores, agindo independentemente, e com base no seu próprio interesse imediato, acabarão por esgotar um recurso limitado que partilham – mesmo sendo claro que não é do interesse de nenhum deles que tal aconteça.



ou potencialidades a pedir novos paradigmas de gestão ?



Gracias
Obrigado